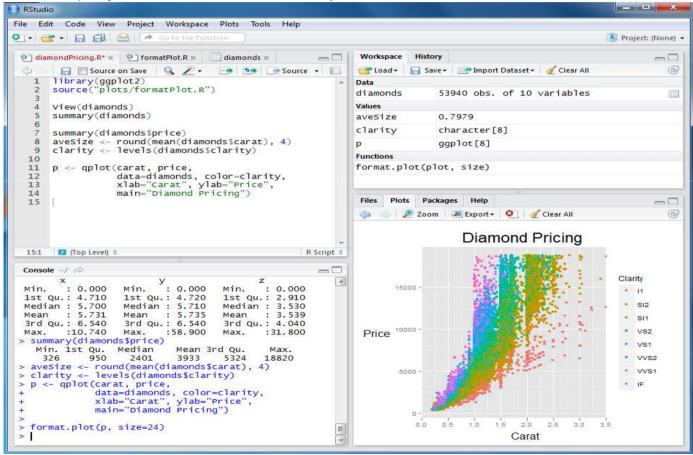
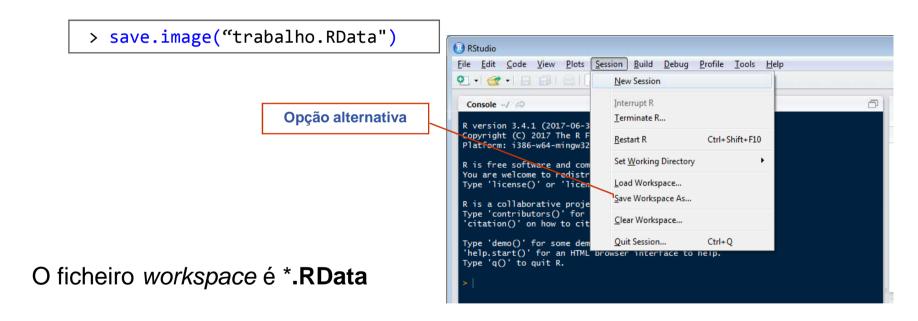


RStudio (http://www.rstudio.com/)





Guardar a sessão de trabalho (workspace), save.image()



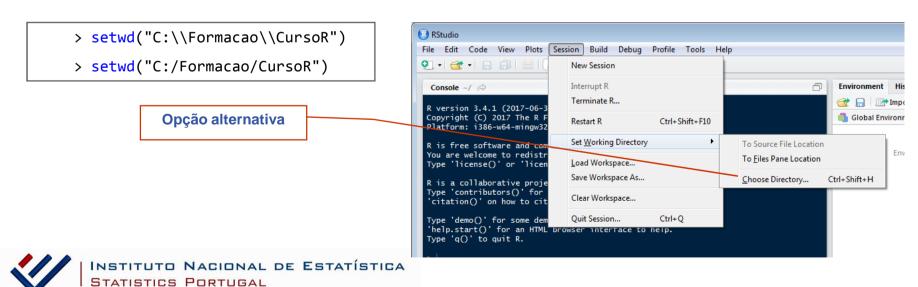




 Os ficheiros de sessão são sempre guardados na diretoria atual de trabalho, que pode ser consultada, getwd():

```
> getwd()
[1] "C:/Documents and Settings/.../My Documents"
```

Alterar a diretoria de trabalho, setwd()





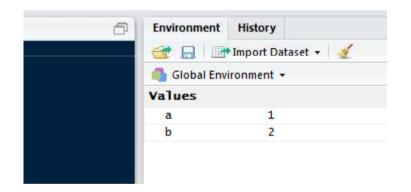
Listagem de todos os objetos criados no R, ls(), objects()

```
> a = 1
> b = 2
> ls()
[1] "a" "b"
```

```
> a = 1
> b = 2
> objects()
[1] "a" "b"
```

Objetos que começam por "a"

```
> ls(pattern="^a")
[1] "a"
> objects(pattern= "^a")
[1] "a"
```







Remover um objeto específico, rm()

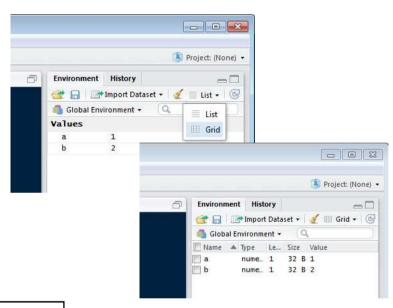
```
> rm(a)
> ls()
[1] "b"
```

Remover todos os objetos

```
> rm(list=ls())
> ls()
character(0)
```

```
> rm(list=objects( ))
> ls()
character(0)
```









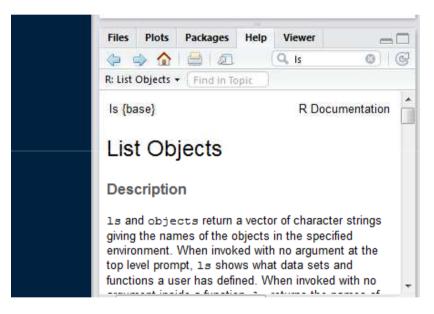
> help(rm)

II. Noções Básicas do R

Opções de ajuda sobre comandos do R, help(), ?, example(), F1

```
> ?rm

> example(rm)
> tmp <- 1:4
> ## work with tmp and cleanup
> rm(tmp)
```







- O R, como a maioria das linguagens que nasce em ambientes UNIX, é case sensitive, pelo que por as letras 'a' e 'A' podem corresponder a diferentes variáveis.
- O R ignora espaços, isto é, '8+3' e '8+ 3' dá origem exatamente ao mesmo resultado.
- Os comandos devem ser separados por ';' ou por uma nova linha.
- Podemos agrupar comandos, para serem executados em simultâneo, se estiverem entre chavetas '{ }'.
- O '#' é utilizado para comentários.
- Quando um comando não está completo, o R coloca o sinal de '+' na linha seguinte, permitindo que este seja completado.





- O R é uma linguagem baseada em objetos, ou seja, tudo o que usamos está guardado na memória do computador sob a forma de um objeto.
- Todos os objetos têm um nome associado. Este nome não pode começar por números ou nem conter ^, !, \$, @, +, -, /,* e é case-sensitive.
- Um objeto pode armazenar diferentes conteúdos: números, texto, vetores, matrizes, expressões, chamadas a funções, etc.
- Para armazenamento num objeto usamos o operador de atribuição, '<-', '=' ou '->', e para visualizar o conteúdo do objeto basta digitar o nome do objeto.
 > numero <- 3</p>
 > texto <- "teste"</p>

```
> numero <- 3
> numero
| 1] 3
> texto <- "teste"
> texto
| [1] "teste"
```

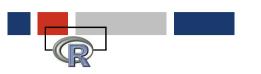




- '+' Soma
- '-' Subtração
- '*' Multiplicação
- '%*%' Multiplicação de matrizes
- '/' Divisão
- Exponenciação
- '%/%' Divisão Inteira
- '%%' Resto da divisão inteira
- "." Criação de sequências



```
> 8+3
[1] 11
> 8-3
[1] 5
> 8*3
[1] 24
> 8/3
[1] 2.666667
> 8^3
[1] 512
> 8%/%3
[1] 2
> 8%%3
[1] 2
> 8:3
[1] 8 7 6 5 4 3
> 3:8
[1] 3 4 5 6 7 8
```



- O vetor é considerado a estrutura de dados mais simples e consiste numa coleção organizada de elementos.
- A atribuição é feita a partir da função c(), cujos argumentos correspondem aos próprios elementos do vetor.

```
> x <- c(3.5,1.4,5,2.6,7,4.8)

> x

[1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
```

A atribuição pode ser feita também por intermédio da função assign()
 que é particularmente útil nas atribuições automáticas.

```
> assign("x",c(3.5,1.4,5,2.6,7,4.8))
> x
[1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
```





 Os vetores podem ser usados para formação de novos vetores, seja por associação ou mesmo pelo uso de operações aritméticas.

```
> y <- c(x,1.5,x)
> y
[1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8 1.5 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
```

 No caso das operações aritméticas, com vetores, a operação é efetuada elemento a elemento.

```
> x
[1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
> y <- 2*x + 5
> y
[1] 12.0 7.8 15.0 10.2 19.0 14.6
```





- Nas operações aritméticas com vetores são também utilizados os habituais operadores: +, -, *, / e ^.
- As funções aritméticas mais usuais são também aplicáveis a vetores:
 exp(), log(), log10(), sin(), cos(), tan(), abs(), sqrt()...
- Algumas das funções aritméticas correspondem a funções de agregação, pelo que quando aplicadas a vetores dão origem a um valor único: min(), max(), length(), sum(), prod(), mean(), var()...
- Outras funções especiais: range(), cumsum(), cumprod()...

```
> x
  [1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
> log(x)
[1] 1.2527630 0.3364722 1.6094379 0.9555114 1.9459101 1.5686159
> max(x)
[1] 7
> range(x)
[1] 1.4 7.0
```





 Para vetores de texto, podemos recorrer à mesma função c() desde que os elementos estejam "entre plicas" ou "entre aspas".

```
> trim <- c("jan", "fev ", "mar")
> trim
[1] "jan" "fev" "mar"

> trim <- c('jan','fev','mar')
> trim
[1] "jan" "fev" "mar"
```

Concatenação de texto, paste(), paste0()

```
> paste(trim,2016)
[1] "jan 2016" "fev 2016" "mar 2016"
> paste(trim,"2016", sep="")
[1] "jan2016" "fev2016" "mar2016"
```

```
> paste0(trim,2016)
[1] "jan2016" "fev2016" "mar2016"
```





 Os vetores lógicos são gerados por condições e podem assumir os valores TRUE, FALSE e NA (not available); nas condições podem ser usados diferentes operadores lógicos.

```
Igual
                          is.na()
         Menor
                          is.nan()
         Menor ou igual
                          is.character()
<=
         Major
                          is.factor()
>
         Maior ou igual
>=
         Intersecção (e)
&
         Reunião (ou)
         Negação
```

```
> x <- c (3.5,1.4,5,2.6,7,4.8)
> x
[1] 3.5 1.4 5.0 2.6 7.0 4.8
> x > 3
[1] TRUE FALSE TRUE FALSE TRUE TRUE
> sum(x > 3)
[1] 4
```





- Nem sempre são conhecidos todos os elementos de um vetor e nesses casos o valor considerado, por defeito, é o NA.
 - Identifica os NA's, is.na()

```
> a <- c(1,2.5,4,NA)
> a
[1] 1.0 2.5 4.0 NA
> a+2
[1] 3.0 4.5 6.0 NA
> is.na(a)
[1] FALSE FALSE TRUE
```

- Em determinadas situações os cálculos numéricos também dão origem a um outro tipo de "missing values", que são os NaN (Not a Number).
 - Identifica os NAN's, is.nan()

```
> b <- c(0/0, NA)
> b
[1] NaN NA
> is.na(b)
[1] TRUE TRUE
> is.nan(b)
[1] TRUE FALSE
```





Gera uma sequência numérica (por defeito, com incremento 1 ou -1) [from]:[to]

```
> 1:6
[1] 1 2 3 4 5 6
> 6:1
[1] 6 5 4 3 2 1
```

Cria uma sequência, seq()

```
> seq(from=0,to=1,by=0.25)
[1] 0.00 0.25 0.50 0.75 1.00
> seq(from=0,to=1,length.out=5)
[1] 0.00 0.25 0.50 0.75 1.00
> paste("Quartil", seq(from=0,to=1,by=0.25))
[1] "Quartil 0" "Quartil 0.25" "Quartil 0.5" "Quartil 0.75" "Quartil 1"
```





Cria uma sequência por repetição de dígitos ou texto, rep()

```
> rep(1, times=3)
[1] 1 1 1
> rep(1:3, times=3)
[1] 1 2 3 1 2 3 1 2 3
> rep(1:3, each=3)
[1] 1 1 1 2 2 2 3 3 3
> rep(1:3, 1:3)
[1] 1 2 2 3 3 3
```

```
> trim
[1] "jan" "fev" "mar"
> rep(trim, times=2)
[1] "jan" "fev" "mar" "jan" "fev" "mar"
> rep(trim, each=2)
[1] "jan" "jan" "fev" "fev" "mar" "mar"
> rep(trim, c(1,2,2))
[1] "jan" "fev" "fev" "mar" "mar"
```





- Para além dos vetores existem outros tipos de objetos:
 - Factor Formas compactas de armazenamento de dados categóricos;
 - Lists São em geral vetores que podem ter muitos elementos e que não têm de ser todos do mesmo tipo;
 - Matrix Generalização multi-dimensional de vetores (todos os vetores devem ser do mesmo tipo);
 - Data frame Têm uma estrutura do tipo matriz mas em que as colunas podem ter diferentes formatos;
 - Funções São objetos do R que podem ser guardados no ambiente de trabalho e que permitem a reutilização de procedimentos.





- Por vezes um vetor por ser usado para especificar uma classificação discreta de variável e nesses casos é aconselhado usar um fator.
 - Cria um fator, factor()

```
> regiao <- c("norte","centro","algarve","lvt","centro","norte","alentejo","lvt","centro")
> regiao <- as.factor(regiao)
> str(regiao)
Factor w/ 5 levels "alentejo","algarve",..: 5 3 2 4 3 5 1 4 3
```

Mostra ou alterar os níveis de um fator, levels()

```
> levels(regiao)
[1] "alentejo" "algarve" "centro" "lvt" "norte"
> levels(regiao)<-c("Alentejo","Algarve", "Centro","LVT","Norte","RAA","RAM")
> regiao
[1] Norte Centro Algarve LVT Centro Norte Alentejo LVT Centro
Levels: Alentejo Algarve Centro LVT Norte RAA RAM
```

Mostra uma tabela de frequências para um fator, table()

```
> table(regiao)
regiao
Alentejo Algarve Centro LVT Norte RAA RAM
1 1 3 2 2 0 0
```





single type	multiple types
Vector	List
Matrix	Data frame



- O data frame é muito semelhante a uma matriz mas, em geral, as colunas têm nomes e podem conter dados de diferentes tipos. Pode ser visto como uma tabela de uma base de dados, em que cada linha corresponde a um registo e cada coluna corresponde a uma variável.
 - Cria um data frame, data.frame()

```
> temp <- data.frame(Dias=c("terca","quarta","quinta","sexta"), Dia_Temp=c(14,15,20,12))</pre>
> temp
Dias Dia Temp
1 terca
              14
2 quarta
              15
3 quinta
              20
4 sexta
              12
> names(temp)
              OU colnames(temp)
[1] "Dias"
              "Dia Temp"
> rownames(temp)
[1] "1" "2" "3" "4"
```



Explorar um data frame (indexação)

```
> temp
    Dias Dia Temp
                                            df[linhas , colunas]
1 terca
               14
2 quarta
               15
3 quinta
               20
4 sexta
               12
                                            df$coluna[1inhas]
> temp[3,2]
[1] 20
> temp$Dias[4]
[1] sexta
> temp[2:3,"Dia_Temp"]
[1] 15 20
> temp$Dia_Temp[2:3]
[1] 15 20
> temp[temp$Dia_Temp<15,1]</pre>
[1] terca sexta
> temp[temp$Dia_Temp<15,]</pre>
  Dias Dia Temp
1 terca
          14
4 sexta
          12
```



Como atualizar a temperatura de quinta para 19 graus?

```
> temp[3,2]<-19
```

```
> temp[temp$Dias=="quinta", "Dia_Temp"]<-19</pre>
```

```
> temp$Dia_Temp[temp$Dias=="quinta"]<-19</pre>
```

```
> temp$Dia_Temp[3]<-19</pre>
```





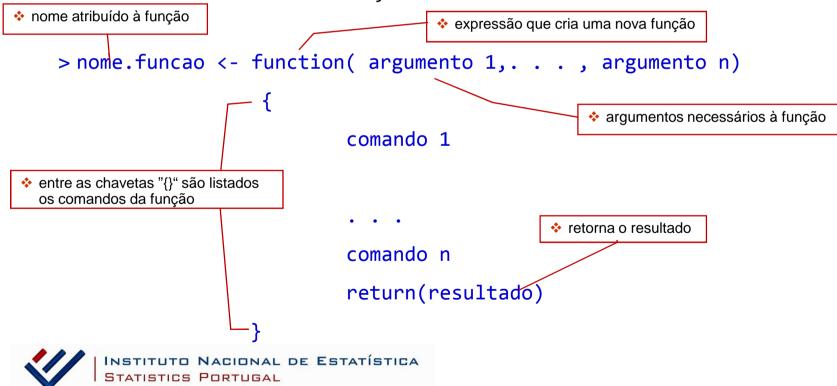
- Existem funções que se utilizam especificamente para ordenação de vetores ou fatores, quer seja por ordem crescente ou decrescente.
 - Ordena os índices do objeto segundo um critério, order()

```
> order(temp$Dia_Temp)
[1] 4 1 2 3
                                                                     Dias
                                                                               Dia Temp
                                                                    1 terca
                                                                                 14
> temp[order(temp$Dia_Temp),]
                                                                    2 quarta
                                                                                 15
    Dias Dia Temp
                                                                    3 quinta
                                                                                 20
4 sexta
               12
                                                                     4 sexta
                                                                                 12
1 terca
               14
2 quarta
               15
3 quinta
               20
> temp[order(-temp$Dia Temp),]
    Dias Dia Temp
3 quinta
               20
2 quarta
               15
1 terca
               14
4 sexta
               12
> temp<- temp [order(temp$Dia_Temp,]</pre>
```





- As funções são também objetos que ficam armazenados em R e que permitem guardar procedimentos que podem ser reutilizados.
- Estrutura básica de uma função:





Exemplo:

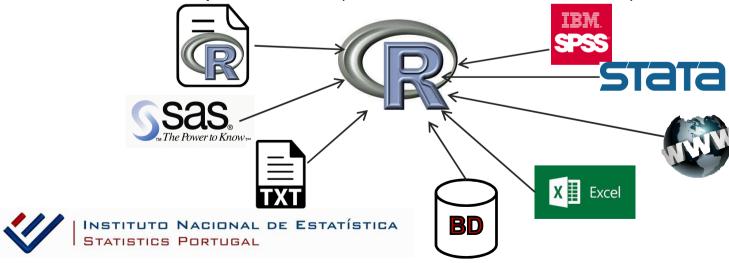


Importação de dados





- O R dispõe de um conjunto de funções que permitem a importação ou exportação de informação para o ambiente de trabalho.
 - Importar funcionalidades adicionais incluídas em packages ou ficheiros texto.
 - Importar ou exportar dados provenientes de ficheiros externos das diferentes plataformas (Excel, SAS, SPSS, CSV...)





 Para importar procedimentos em R ou dados para o ambiente de trabalha o R dispõe de algumas soluções, como por exemplo o comando, source()

```
> source("C:/Documents and Settings/.../teste.R")
> teste(5,8)
[1] 13
> d
[1] 3
```

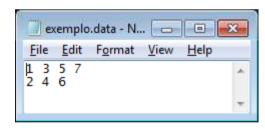
```
File Edit Format View Help

teste <- function(a,b)
{
 print(a+b)
 d <<- (b-a)
}
```



- Para atribuir os dados de um ficheiro a uma lista ou vetor pode ser utilizado o comando scan().
 - Carregar um vetor ou lista com dados provenientes de um ficheiro de texto.

```
> scan("exemplo.data")
Read 7 items
[1] 1 3 5 7 2 4 6
> scan("exemplo.data", skip = 1)
Read 3 items
[1] 2 4 6
```



❖ Carregar um vetor ou lista com dados introduzidos

```
diretamente no teclado
```

```
> x <- scan()
1: 4
2: 5
3: 8
4: 1
5:
Read 4 items
> x
[1] 4 5 8 1
```





- Para carregar ficheiros de dados TXT ou CSV em formato de tabela existem funções mais específicas (dependendo do tipo de ficheiro).
 - Ler dados de ficheiro TXT para uma tabela, read.table(),
 read.csv(),read.csv2(),read.delim(),read.delim2()

```
dados - Notepad
                                     > read.table(file="C:/.../dados.txt",sep="\t",dec=",",header =
                                     TRUE)
   Edit Format
               View Help
        Estrato Univ
Ano
                                            Estrato Univ
                                                            AΜ
                                                                   Ponderador
2016
                 25709
                         260
        E1
2016
        E2
                 25709
                         286
                                     1 2016
                                                      25709
                                                                    98.88077
                                                             260
2016
        E3
                1390
                         37
                                                  E2 25709
                                     2 2016
                                                             286
                                                                    89.89161
2016
                1390
2016
                 34224
                         205
                                     3 2016
                                                       1390
                                                                    37.56757
                                                               37
                                     4 2016
                                                       1390
                                                                    53.46154
                                     5 2016
                                                  E5 34224
                                                             205
                                                                  106.94634
                                     > dados <-
                                     read.table(file="C:/.../dados.txt",sep="\t",dec=",",header = TRUE)
                                     > dim(dados)
                                     [1] 5 5
```





- A importação e exportação de dados em formato Excel, SAS, SPSS,...
 pode ser feita com recurso a funcionalidades adicionais de outros Packages
 - Importar dados do Excel, recorrendo package "rio", import()

```
> library(rio)
> dados <- import(file="dados.xlsx")
> dados
Ano Estrato Univ AM Ponderador
1 2016 E 1 25709 260 98.88077
2 2016 E 2 25709 286 89.89161
3 2016 E 3 1390 37 37.56757
...
```

Outro exemplo de importação de um ficheiro SPSS contendo variáveis com *value labels*. Neste caso será considerado um fator em R.

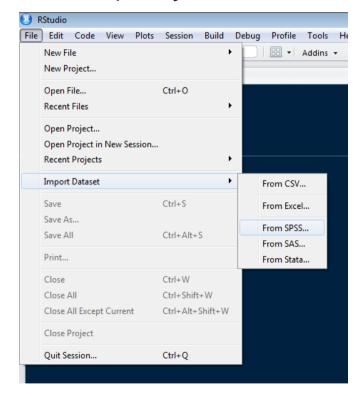
```
> library(rio)
> dados <- factorize(import(file="dados.sav"))</pre>
```



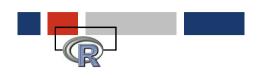


Outra possibilidade de importação de dados é recorrendo aos menus do

Rstudio.





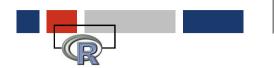


 Muitas vezes a quantidade de informação justifica a necessidade de importar ou exportar informação em base de dados. O R dispõe de um conjunto de packages para ligação a sistemas de organização de bases de dados.

Package	Sistema BD
RPgSQL	PostgreSQL
RMySQL	MySQL
RmSQL	MiniSQL
RSQLite	SQLite
ROracle	Oracle

O package RODBC é mais geral permitindo o acesso a diferentes tipos de ficheiros ou bases de dados, desde que seja criada uma ligação ODBC (Open Data Base Connectivity).





Instalação do package RODBC

```
> install.packages("RODBC")
> library("RODBC")
```

Criação de uma ligação à base de dados.

```
> conexao<- odbcConnectExcel2007("c:\User\Ficheiro.xlsx"
> conexao<- odbcConnectAccess2007 ("c:\User\Database.accdb"
> conexao<- odbcConnect(dsn, uid = "pedro.sousa", pwd = "segredo")</pre>
```

 A seleção de informação pode ser feita por comandos SQL tais como select, from, where, etc.

```
> dados <- sqlQuery (conexao, "select * from tabela")
```

Selecionar todos os conteúdos de uma tabela tbl

```
> dados <- tbl(conexao, in_schema("SIGUA", "V_UNIV_ACT_01"))</pre>
```





A criação de uma nova tabela é feita a partir do comando sqlSave().

```
> sqlSave(conexao, dados, "TabelaDados", rownames = FALSE)
```

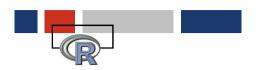
Para apagar uma dada tabela em Access recorre-se ao comando sqlDrop().

```
> sqlDrop(conexao, "TabelaDados")
```

 No final do acesso aos dados ou antes de estabelecermos uma nova ligação é conveniente fechar as conexões em aberto, odbcClose(), odbcCloseAll()

```
> odbcClose(conexao)
```





- Instalação do package ROracle
 - > install.packages("ROracle")
 - > library("ROracle")

NOTA:

- Tem que ser instalado o software *OracleClient*
- É necessário adicionar duas variáveis de ambiente:

```
OCI_INC -> C:\oracle\11.2.0\x64\oci\include
OCI_LIB64 -> C:\oracle\11.2.0\x64\BIN
```

Criação de uma ligação à base de dados.

> Conexao <- dbConnect(drv,username="pedro.sousa",password="segredo",dbname=connect.string)</pre>





I. Noções Básicas do R Importação ROracle

Selecionar todos os conteúdos de uma tabela

```
> dbReadTable(conexao,"tabela")
```

 A seleção de informação com comandos SQL tais como select, from, where, update, etc.

```
> dados <- dbGetQuery(conexao, "select * from tabela")</pre>
```

Fechar as conexões ao servidor Oracle

```
> dbDisconnect(conexao)
```





I. Noções Básicas do R Importação Bigdata ROrácle

 Trabalhar grandes quantidades de informação. Criar uma ligação a uma BD/tabela sem carregar localmente todo o seu conteúdo.

```
> library(dplyr)
                                                                   #82178850
> library(dbplyr)
> AT 04 <- tbl(conexao, in schema("scheme", "AT_04_2019"))
> AT 04
           table<AT 04 2019> [?? x 6]
# Source:
# Database: OraConnection
   NIF EMITENTE NIF ADQUIRENTE NIF ADQUIRENTE ENC
                                                                 PAIS ADQUIRENTE ANO MES FACTURA~ VALOR TRIBUTAVEL
   <chr>>
                <chr>
                               <chr>>
                                                                  <chr>>
                                                                                  <chr>>
                                                                                                               <dbl>
1 ########
                              10100b5b7f525a176d11a1eca323e92d~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             19.7
               NA
2 #########
               NA
                              0088e1100e6803247a743141fe1fe023~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             31.8
3 ########
               NA
                              46855bdac89ad3dd9d2fa04edfa7a417~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                              5.28
4 ########
               NΑ
                              461019da3fd7259f0b6e20bdb27726cc~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             61.4
 5 #########
                              13bff3b6fd6e9e2ce9f6f3ddfb7fbcde~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             34.3
               NΑ
6 ########
                              ad58c069dd8248e9a22275ededa8ee4a~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             19.6
7 ########
                              0cac2c782ae193e7dc87379d4f70b527~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                              4.24
8 ########
                              00a1487c209ea79ef8e0f633960ee9e8~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                            157.
9 ########
                              6df79ab97e0b982a41e2fb9e3146a2f2~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                             74.5
10 ########
                              a3580d9669che49492a0347e18ae750a~ PORTUGAL
                                                                                 2019/04
                                                                                                              8.13
# ... with more rows
```





Noções Básicas do R Importação Bigdata ROrácle

Fazer operações comuns em grandes bases de





Obter dados diretamente de uma API (json)

```
> library(jsonlite)
> url <- "https://www.ine.pt/ine/json_indicador/pindica.jsp?op=2&varcd=0001071&lang=PT"
data1 <- fromJSON(url)</pre>
```

```
{"employees":[
    { "firstName":"John", "lastName":"Doe" },
    { "firstName":"Anna", "lastName":"Smith" },
    { "firstName":"Peter", "lastName":"Jones" }
}
```

Obter dados via webscrapping (url)

```
> library(rvest)
> url <- "http://ldap.ine.pt/query sem autent.php"</pre>
> pagina <- read html(url)</pre>
> funcionarios<-as.data.frame(pagina %>% html nodes("table") %>% .[[1]] %>% html table(fill = T)) %>%
                                        select(X2,X3,X4) %>%
                                        rename (Nome=X2, U0=X3,Local=X4) %>%
                                        slice(18:n())
> funcionarios
                                                                                   U0
                                                                                                      Local
                                                     Nome
                                Adélia Veronica da Silva DRGD :: DRGD/IE :: IE/NLRE
                                                                                                      Évora
1
2
                Adelina Maria Saraiva Rodrigues Andrade
                                                                      DCN :: DCN/ICP
                                                                                              Lisboa-Dep. I
                                                                       DI :: DI/NPAU
                                     Adérito Jesus Alves
                                                                                                      Porto
                                 Agnelo da Silva Moreira DRGD :: DRGD/DE :: DE/NDE1
                                                                                                      Porto
```





Exercícios1.pdf

